

Tapa buraco

Plano de Gerenciamento de Configuração

Tabela 1 - Histórico das Revisões

Data	Versão	Descrição	Autor
19/11/2016	0.01	Construção inicial do plano.	Kaique Silva

Índice Analítico

1.	Introdução.....	3
1.1	Finalidade.....	4
1.2	Escopo.....	4
1.3	Definições, Acrônimos e Abreviações.....	4
1.4	Visão Geral	5
2.	Gerenciamento de Configuração de Software	6
2.1	Organização, Responsabilidades e Interfaces	6
2.2	Ferramentas, Ambiente e Infra-estrutura	7
3.	O Programa de Gerenciamento de Configuração.....	7
1.1	Dos commits e atualizações	7
3.1.1	Método de identificação.	7
1.1.1	A versão dos documentos deve seguir o seguinte padrão: “X.bb”, onde X representado a versão final do artefato o bb é um número que representa alterações e correções realizadas na versão X do arquivo.	8
1.1.2	Exemplo: 1.03 – Arquivo que apenas uma versão final e recebeu 3 alterações e ou correções.	8
3.1.2	Baselines do projeto.	8
3.2	Controle de Configuração e Mudança	8
3.2.1	Processamento e Aprovação de Solicitações de Mudança	8
3.2.2	Controle de Mudança/Melhorias (CCMM)	9
3.3	Estimativa do Status de Configuração	9
3.3.1	Relatórios e Auditorias	9
1.	Marcos.....	10
2.	Treinamento e Recursos	10

Plano de Gerenciamento de Configuração

1. Introdução

Este documento descreve o Plano de Gerência de Configuração para o projeto de desenvolvimento do sistema Tapa buraco. Esse plano descreve todas as atividades do

Gerenciamento de Controle de Configuração e Mudança que serão executadas durante o ciclo de vida do produto. Suas atividades envolvem identificar a configuração do software, manter sua integridade durante o projeto e controlar sistematicamente as mudanças.

1.1 Finalidade

O presente documento tem a finalidade de apresentar a organização, nomenclatura e regras de versionamento para a gerência de configuração do projeto de desenvolvimento do sistema. Este plano é destinado a todos os integrantes da equipe responsável pela construção do sistema.

1.2 Escopo

Este Plano de Gerenciamento de Configuração é destinado para todos os integrantes da equipe responsável pela construção do sistema e abrange todo o controle e gerenciamento da configuração baseado no padrão da norma IEEE 828-2012 para Gerência de Configuração em Engenharia de Sistemas e de Software. É descrito aqui onde e como os itens de configuração de software devem ser organizados e mantidos.

1.3 Definições, Acrônimos e Abreviações

Tabela 2 - Abreviações e Significados

Termo	Significado
ICS	Itens do projeto que serão gerenciados pela Gerência da Configuração de Software
GCS	Gerência de Configuração
GCS	Gerência de Configuração de Software
Termo	Significado
PROGGC	Programa de Gerência de Configuração

TR	Treinamentos
BASELINE	Conjunto de itens formalmente aprovados que servem como linha-base para as etapas seguintes do desenvolvimento.

1.4 Visão Geral

O conteúdo restante do Plano de Gerenciamento de Configuração está organizado conforme a tabela abaixo.

Tabela 3 - Seção e Descrições

Seção	Descrição
2. GCS	São relacionados os papéis, as responsabilidades das atividades e as ferramentas dentro da GCS.
3. PROGGC	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação da Configuração: detalhando os métodos de identificação e as baselines do projeto. - Controle de configuração e mudança: informando como será o processamento e aprovação de solicitações de mudança e quem serão os membros do Comitê de Controle de Mudança (CCB). - A estimativa do Status de Configuração: Como será o processo de armazenamento de mídia e liberação do projeto e o relatório de auditorias.
4. MARCOS	Identifique os marcos internos e de cliente relacionados ao esforço de CM do projeto.
5. TR	Descreva as ferramentas de software, o pessoal e o treinamento necessários para implementar as atividades de CM especificadas.
6. CSSF	Não será utilizado nesse projeto.

2. Gerenciamento de Configuração de Software

2.1 Organização, Responsabilidades e Interfaces

Essa é a organização e hierarquia de pastas que devem ser seguidas

+--branches

+--desenvolvimento

+--docs

+--Arquitetura

+--Requisitos

+--Gerencia de projeto

+--Revisões Técnicas

+--Testes

+--Documentos não Padronizados

+--Planejamento e Elaboração

+--códigos fonte

+--base de dados

Pastas

+--master

+--docs

+--Arquitetura

+--Requisitos

+--Gerencia de projeto

+--Revisões Técnicas

+--Testes

+--Documentos não Padronizados

+--Planejamento e Elaboração

+--códigos fonte

+--base de dados

Tabela 4 - Equipe e Responsabilidades

Papéis	Equipe	Responsabilidade
Gerente de Configuração	Kaique Silva	Estabelecer Políticas de GC Escrever Plano de GC Configurar Ambiente de GC Criar Espaços de Trabalho de Integração Criar Baselines Promover Baselines

		Auditoria e revisão da configuração
Desenvolvedor	Pablo Henrique Kaique Silva Everton José Weiner Silva	Seguir os padrões e procedimentos definidos no Plano de Gerência de Configuração.
Todos os Papéis	Pablo Henrique Christiano Teixeira Kaique Silva Everton José Weiner Silva Marla	Enviar Solicitação de Mudança Atualizar Solicitação de Mudança

2.2 Ferramentas, Ambiente e Infra-estrutura

Tabela 5 - Ferramentas e Suas Versões

Software	Propósito	Versão
Android studio	IDE de desenvolvimento.	
GitHub	Repositório online Git.	Free
Git Bash	Ferramenta cliente Git	
MS Office Excel	Documentos do Word	2007
MS Office Word	Edição do cronograma, ata de reunião e relatório de auditoria.	2007

3. O Programa de Gerenciamento de Configuração

3.1 Dos commits e atualizações

- Alterações deverão ser feitas na branch develop.
- Deverá ser feito pull request da branch develop para a master.

3.1.1 *Método de identificação.*

"AAA" - "1.0" - "TextoLivre" - ".EXT"

Tabela 6 - Nome Padrão Para os Artefatos

Campo	Significado
"AAA"	ID dos vários tipos de artefatos utilizados na criação do sistema.
"1.0"	A versão atual do arquivo.
"TextoLivre"	Significa texto Livre para a melhor identificação do documento.
"EXT"	Extensão do arquivo do documento.

3.1.1 A versão dos documentos deve seguir o seguinte padrão: "X.bb", onde X representado a versão final do artefato o bb é um número que representa alterações e correções realizadas na versão X do arquivo.

3.1.2 *Exemplo: 1.03 – Arquivo que apenas uma versão final e recebeu 3 alterações e ou correções.*

3.1.2 ***Baselines do projeto.***

As baselines serão definidas em duas fases.

Tabela 7 - Criação das Baselines

Fases	Quem Autoriza	Itens de Configuração da Baseline
Fim do Sprint 1	Everton José	Todos os artefatos do projeto que estão na pasta desenvolvimento
Fim do Sprint 2	Everton José	Todos os artefatos do projeto que estão na pasta desenvolvimento.
Fim do Sprint 3	Everton José	Todos os artefatos do projeto que estão na pasta desenvolvimento

Independente da versão atual dos artefatos, todos que estão na pasta Master do repositório devem estar na Baseline **desenvolvimento**.

3.2 Controle de Configuração e Mudança

3.2.1 Processamento e Aprovação de Solicitações de Mudança

Este processo deve ser implementado quando a mudança proposta afeta a última versão configuração já aprovada e estabelecida o qual o item faça parte.

3.2.2 Controle de Mudança/Melhorias (CCMM)

Tabela 8- Controle de Mudanças

Atividade	Descrição	Quem?
Solicitar mudança/Melhoria	Criação da solicitação.	Todos
Triagem	1ª Análise: Negar solicitação, aprovar solicitação ou solicitar uma análise de impacto.	Scrum Master
Análise de impacto	Mitigar os possíveis impactos relacionados a mudança solicitada. Após isso registrar o formulário com essas informações para que seja analisada a possibilidade de realizar ou não a mudança.	Desenvolvedor
Viabilidade da mudança	Analisar se é viável autorizar a mudança, levando em consideração o prazo, custo e qualidade do produto final.	Analista Negócio
Viabilidade da melhoria	Analisar se é viável autorizar a melhoria, levando em consideração o prazo, custo e qualidade do produto final.	Analista Negócio
Implementar mudança/Melhoria	Realizar a ação conforme autorizado.	Desenvolvedor

3.3 Estimativa do Status de Configuração

3.3.1 Relatórios e Auditorias

Serão realizadas auditorias semanais utilizando a planilha de acompanhamento de não conformidades, nela será categorizado o nível da não conformidade à data que ela foi identificada a previsão para correção e a data real que a não conformidade foi selecionada.

Classificar a prioridade (alta, média e baixa) e repassar para o superior imediato da área onde foi identificada a não conformidade.

Na planilha de não conformidade tem que ter o tempo que os diversos defeitos estão pendentes, qual é o “tempo de retardo” entre o momento em que são encontradas as não conformidades”.

1. Marcos

2. Treinamento e Recursos

Abaixo a tabela com o treinamento que será ministrado por próprio membro da equipe do projeto, que já tenha conhecimento com a ferramenta utilizada.

Tabela 9- Treinamentos

Treinamento	Objetivo	Público Alvo
Repositório	Treinamento ensina como acessar o repositório através de uma máquina cliente, como dar os comandos principais do repositório, como incluir novos itens dentro do repositório e também como remover do mesmo.	Toda equipe do projeto
Processo de GC	Treinamento consiste em seguir os padrões de nomenclatura dos artefatos, as regras de inserção/alteração de baselines. Processo para geração de releases e builds. Apresentação dos processos de Gerência de Mudança.	Toda equipe do projeto

Goiânia, 19/11/2016

De acordo,

Gerente de Desenvolvimento

Líder de Projeto